

# FAPEAM na mídia

**LEIA AGORA!**



SECRETARIA DE ESTADO DE  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

<b>Veículo: Portal do Amazonas</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 06/05/2016

O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

O estudo recebe aporte do Governo do Amazonas, por meio do Programa Sinapse da Inovação, da **Fapeam**, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos.

São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos”, disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida

em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. "A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas oportunidades de renda, já que este complemento alimentar também poderá ser produzido nas comunidades para compor a merenda escolar", disse.

Adélia Menezes também ressaltou a valorização dos insumos amazônicos tendo em vista que a ideia é exportar o suplemento alimentar para todo o País.

Leia a matéria na íntegra: <http://portaldoamazonas.com/microempreendedores-desenvolvem-suplemento-alimentar-a-base-de-insumos-amazonicos>

<b>Veículo: Jornal Diário do Amazonas</b>		<b>Editoria: Opinião</b>		<b>Pag: 03</b>
<b>Assunto: Pesquisa 1/ Bolsas da Fapeam</b>				
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data: 07/05/2016</b>	

Sábado, 7 de maio de 2016  
Diário do Amazonas | visite D24am.com

Opinião 03

---

# Claro&Escuro

9643-6057

## 60% das áreas desmatadas na Região Amazônica viraram pasto

**D**ados do TerraClass, novo sistema de alerta de desmatamentos do Ministério do Meio Ambiente, confirmam uma informação já conhecida: a pecuária é a grande responsável pelo desmatamento da Amazônia. Segundo os dados, 60% das áreas desmatadas viraram pasto. A área desmatada destinada à agricultura é muito menor, apenas 5,6%. Isso acontece pelo sucesso de ações como a Moratória da Soja, mas principalmente porque a agricultura costuma arar áreas já abertas para pastagens em vez de florestas. Um ponto que chama a atenção é que aumentaram as áreas desmatadas que se transformaram em projetos de mineração e em área urbana. Ainda assim, proporcionalmente, elas ocupam uma porcentagem pequena: 0,14% na mineração, e 0,71% nas cidades. A boa notícia é que uma boa parcela do que foi desmatado está em crescente regeneração: 22,9%.

### AFEAM

**Convênio para cobrir**

A Agência de Fomento do Amazonas (Afeam) está celebrando convênio com o Instituto de Proteção e Tutores do Brasil – Seção Amazonas, para cobrança de empréstimos, em função de inadimplência.

### FUGAS

**Como evitar falhas**

O secretário de Administração Penitenciária, Pedro Florencio, disse que houve falha na segurança do Centro de Detenção Provisória Masculino que resultou na fuga de 39 presos. Não anunciou medidas preventivas.

### PESQUISA 1

**Bolsas da Fapeam**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) criou cinco modalidades de bolsas do convênio com a Fundação Osvaldo Cruz para o Programa de Apoio Técnico (PAT).

**Até R\$ 6.749,60**

Os valores vão de R\$ 900 para profissional de nível Médio com até dois anos de experiência, até R\$ 6.749,60, para profissional com doutorado, com mais de sete anos de experiência.

### INTERIOR

**A festa continua**

A Prefeitura de Apuí vai gastar R\$ 246,616 com empresas privadas para a realização de 23ª Festa de Rodagem comemorada em Dia das Mães. O dinheiro está sendo do Secretário Municipal de Produção e Abastecimento.

### JUSTIÇA

**Apoio a juízes**

O Tribunal Regional do Trabalho firmou acordo de cooperação com o Tribunal de Justiça do Amazonas, que prestará apoio à atividade de Justiça do Trabalho no interior do deslocamento temporário de juizes e servidores ao interior.

### GARIMPO

**Diamante e narcotráfico**

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a operação Olhos de Diamante, contra organização que atrela pedras preciosas em terras indígenas, em Rondônia, financiada pelo narcotráfico.

### PREVIDÊNCIA

**Benefícios a pagar**

O Conselho de Justiça Federal (CJF) liberou para o Tribunal Regional Federal da 7ª Região, que inclui o Amazonas, R\$ 180,5 milhões para pagamento de benefícios previdenciários.

### PESCADOR 1

**Fraude no seguro**

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou ao INSS que avalie a possibilidade de firmar cooperação para combater fraudes no Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal, no Pará, Maranhão, Bahia e Amazonas.

### PESCADOR 2

**Medidas judiciais**

O TCU encaminhou copie do Acórdão ao Ministério Público Federal e aos Ministérios Públicos do Pará, Maranhão, Bahia e Amazonas, para que adotem as medidas em relação aos indícios de fraude no Seguro.

### INDÍGENAS 1

**Cesta de alimentos**

A Superintendência de Comb. na Amazônia está disponibilizando, este mês, 2.025 cestas de alimentos para 675 famílias indígenas de várias comunidades atendidas pela Funai, em Manaus.

### INDÍGENAS 2

**Tem que ir buscar**

As cestas de Comb. contêm 10 Kg de arroz, 5 Kg de feijão, 2 Kg de farinha de mandioca, 5 Kg de açúcar e 2 Kg de leite em pó. A retirada ficará sob responsabilidade das indígenas.

**Cássio Cunha Lima.**  
**Senador (PSDB-(PB))**  
"Foi" essa fraude fiscal que empurrou o Brasil para a maior crise da sua história".  
**Em discurso a favor do impeachment.**

**Vanessa Grazziotin.**  
**Senadora (PCdoB-AM)**  
O que está sendo julgado é o modelo que eles chamam demagógico e populista implantado há 13 anos".  
**Em discurso contra o impeachment.**

# 404

**revendas de veículos** lecheram as partes, de janeiro e abril deste ano, no Brasil, informou a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores. As demissões somaram 76 mil, no período.

# 24,1%

**foi a queda** no índice de compras para o Dia das Mães deste ano, com a situação financeira das famílias afetada pela perda do emprego, revela pesquisa de Fundação Bertoni Vargas (FBV).

# 0,61%

**foi o crescimento** do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPC-A), considerado o inflacionário oficial do País, que voltou a acelerar, em abril, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

---

**STAFF**

Vice-Presidente: **Cyro Batardi Anunciação**  
 Diretora Financeira: **Waldelina Maciel Tavares**  
 Superintendente: **Leandro Barreto**  
 Diretor de Redação: **Sérgio Barreto**  
 Diretor de Tecnologia e Projetos: **Tiago Paiva**

**Associados**

**Redação**

Editora Executiva: **Yvelia Rachel** Fone: 3643-5037 Fax: 3643-5037 E-mail: redacao@diarioamazonas.com.br Fone: 3643-5050/Fax: 3643-5047 E-mail: financeiro@diarioamazonas.com.br Comercial: Fone: 3643-5476 Fax: 3643-5043 E-mail: comercial@diarioamazonas.com.br Circulação e distribuição: Fone: 3643-5000 Fax: 3643-5033 E-mail: circulacao@diarioamazonas.com.br Publicidade: Fone: 3643-5000 Fax: 3643-5037 E-mail: publicidade@diarioamazonas.com.br

Registro em 1964: 827/76 - O. 701 - Conj. D - Ido 01 - S/C - s/304 - DL. Centro Empresarial/Escritório - Brasília - DF - CEP: 70340-945 Fone: Fax: (61) 3344-3776 e (61) 3433-8163  
 Papel utilizado: **Papel Representação de Roldão** Indústria Brasileira de Papel e Celulose Ltda - Rua de Maricá, 100 - Rio de Janeiro

## **PESQUISA 1**

### Bolsas da Fapeam

---

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) aprovou cinco modalidades de bolsas do convênio com a Fundação Osvaldo Cruz para o Programa de Apoio Técnico (PAT).

<b>Veículo: Jornal Em Tempo</b>		<b>Editoria: Dia a Dia</b>	<b>Pag: C4</b>
<b>Assunto: Transtorno psíquico de presos é tema de estudo</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data: 08/05/2016</b>

# Transtorno psíquico de presos é tema de estudo

Pesquisa aborda o estado "normal", o da família, para conhecer o estado da "loucura" do paciente em tratamento

O trecho da canção "Maluco Beleza", do cantor Raul Seixas, "enquanto você se esforça para ser um sujeito normal e fazer tudo igual, eu do meu lado aprendendo a ser louco, um maluco total, na loucura real", retrata um cenário pouco percebido na sociedade atual, o da saúde mental. Com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), a pesquisadora Randiza Santis Lopes está desenvolvendo um estudo que faz uma abordagem sobre o tema a partir de narrativas de familiares de pessoas com transtornos mentais em tratamento.

De acordo com a pesquisadora, o estudo faz uma abordagem do estado "normal", o da família, para conhecer o estado da "loucura" do paciente com transtorno mental. Intitulado "Família, crime e loucura: a construção da memória sobre o louco infrator a partir da narrativa dos familiares dos internos do hospital de custódia e tratamento psiquiátrico Heitor Camilho", o projeto de pesquisa é o tema da tese de mestrado de Randiza Lopes.

O estudo é desenvolvido na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), no âmbito do Programa de Apoio

à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado), da Fapeam, e deve trazer contribuições para os serviços de saúde mental no Estado, especialmente na atenção aos pacientes judiciários.

Segundo Randiza Lopes, a pesquisa tem como objetivo refletir sobre a narrativa dos familiares, pois eles carregam consigo diversas experiências quanto à forma de lidar com o transtorno mental, de providenciar cuidados, assim como do próprio relacionamento que produzem com os serviços de saúde mental.

O transtorno psíquico tende a gerar abalos na dinâmica familiar e o olhar para a experiência da família é importante porque possibilita a compreensão da participação deles durante todo o processo.

"É fundamental ressaltar que a investigação parte do ponto de vista do campo da memória social. Neste sentido, muito mais do que interpretar o que foi vivido pela experiência familiar, buscamos, sobretudo, transformar essas experiências em histórias de vida possibilitando dar voz a estes sujeitos, além de contribuir no olhar que se tece sobre a pessoa com transtorno men-

tal, ainda mais porque estamos caminhando rumo à construção de uma rede de atenção em saúde mental cujos princípios defendem incessantemente o respeito à dignidade humana e a liberdade de pessoas que foram secularmente excluídas e enclausuradas", avalia.

## Recomendação

O Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Manaus (HCTP), assim como o Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, está em fase de desativação. O fim dos trabalhos no Eduardo Ribeiro se dá mediante a determinação da lei 10.216/01 (Lei da Saúde Mental), que propôs um novo modelo de atenção em saúde mental, baseado na construção da Rede de Atenção Psicossocial (Raps). Já a desativação do HCTP foi recomendada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2013.

O estudo da pesquisadora também aborda pontos relacionados à lei 10.216/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos da pessoa com transtorno mental. A norma se baseia na perspectiva da inserção social, mesmo que haja tratamento em regime de internação, recomendado quando recursos hospitalares forem insuficientes.



Segundo Rosângela, poucos pesquisadores se dedicam a estudar sobre a saúde mental no Amazonas

## Estudo dará contribuição

O projeto de pesquisa deve contribuir com a elaboração de um estudo sobre a importância da atenção à família do louco infrator no Amazonas, com a ampliação do debate sobre o papel da família na construção de redes de fortalecimento em apoio ao interno e egresso do Hospital de Custódia e

Tratamento Psiquiátrico da cidade de Manaus, além de disponibilizar um material científico aos órgãos de saúde mental do Estado.

Para a terapeuta ocupacional e integrante da Coordenação Estadual de Saúde Mental da Secretaria de Estado de Saúde (Susam), Rosângela Melo, o estudo é relevante,

pois trata de um assunto que muitos pesquisadores deixam de lado e grande parte da população tem o mínimo de conhecimento a respeito.

"São raros os pesquisadores que querem estudar sobre a saúde mental. Muitos têm medo, acham que o louco vai atacar. É um campo desconhecido", destaca Rosângela.

<b>Veículo: Amazônia na Rede</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag: 03</b>
<b>Assunto: Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 07/05/2016

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo, com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos. O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

O estudo recebe aporte do Governo do Amazonas, por meio do Programa Sinapse da Inovação, da **Fapeam**, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos.

“São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos”, disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá

máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Principais beneficiados –

Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. “A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas oportunidades de renda, já que este complemento alimentar também poderá ser produzido nas comunidades para compor a merenda escolar”, disse.

Adélia Menezes também ressaltou a valorização dos insumos amazônicos tendo em vista que a ideia é exportar o suplemento alimentar para todo o País.

Amazonianarede-Secom

Leia na integra:

<http://www.amazonianarede.com.br/microempreendedores-desenvolvem-suplemento-alimentar-a-base-de-insumos-amazonicos/>

<b>Veículo:Rede Tiradentes</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:Vulnerabilidade das populações ribeirinhas a partir das mudanças climáticas será avaliada por meio de software – Andréa Renda</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/05/2016



ÚLTIMAS

Parceria entre o Sesc e o Cetam oferece 160 vagas para cursos profissional

## Reportagem do dia

# 05.05 – Vulnerabilidade das populações ribeirinhas a partir das mudanças climáticas será avaliada por meio de software – Andréa Renda

05/05/2016 - 13h01



Ouçã a matéria na integra:

<http://www.redetiradentes.com.br/05-05-vulnerabilidade-das-populacoes-ribeirinhas-partir-das-mudancas-climaticas-sera-avaliada-por-meio-de-software-andrea-renda/>

<b>Veículo: Portal do Movimento Popular</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Juta e Malva: instituições assinam carta pedindo socorro para o setor</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Data:</b> 08/05/2016



Google Custom Search

Política Sindical Educação CT&I Meio Ambiente Municípios Movimentos Mais cardernos Colunas Contato

8 de maio de 2016

## Juta e Malva: instituições assinam carta pedindo socorro para o setor

Fale com o PMP: redacao@portaldomovimentopopular.com.br



Foto divulgação

Cartir Compartilhar 4 Twitter

O Amazonas já foi o maior produtor de juta e malva do Brasil. Há pelo menos dois anos, o setor passa por uma crise e já fala-se até que a produção das fibras será extinta.

Dependente da semente, o Estado enfrenta burocracia na importação do insumo, que vem do Pará.

Para discutir esses problemas, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), por meio do Núcleo de Socioeconomia, realizou nos 4 e 5 de maio o 2º Workshop de estratégias de dinamização da cadeia produtiva de juta e malva no Estado do Amazonas, que teve como resultado a edição de uma carta pedindo providência no sentido de fortalecer políticas públicas voltadas para o setor. O evento teve o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas (Fapeam).

Assinado por representantes da academia, jaticultores, malveiros, cooperativas, associações, pesquisadores, estudantes, docentes, representantes do setor privado e instituições governamentais, o documento pede maior atenção à cadeia produtiva e

### Saiba mais

DATA 247: 95% rejeitam Temer na presidência

Bermino Sequeira filia-se ao PCdoB

14 empresários de mídia e jornalistas são citados nos Panama Papers

Polícia é polícia, em qualquer parte?

Padronização da Carteira de Identificação Estudantil definida pelas entidades

Escola Normal Superior da UEA realiza seu primeiro JUNIENS

Educa Mais Brasil abre as inscrições para 2016/2

### Laboroil

Análise em Óleos Lubrificantes Diesel / Graxa / Ferrografia

0 x

O Amazonas já foi o maior produtor de juta e malva do Brasil. Há pelo menos dois anos, o setor passa por uma crise e já fala-se até que a produção das fibras será extinta.

Dependente da semente, o Estado enfrenta burocracia na importação do insumo, que vem do Pará.

Para discutir esses problemas, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), por meio do Núcleo de Socioeconomia, realizou nos 4 e 5 de maio o 2º Workshop de estratégias de dinamização da cadeia produtiva de juta e malva no Estado do Amazonas, que teve como resultado a edição de uma carta pedindo providência no sentido de fortalecer políticas públicas voltadas para o setor. O evento teve o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas (**Fapeam**).

Assinado por representantes da academia, jaticultores, malveiros, cooperativas, associações, pesquisadores, estudantes, docentes, representantes do setor privado e instituições governamentais, o documento pede maior atenção à cadeia produtiva e mais investimento, de acordo com os seguintes itens: pesquisa, assistência técnica, sementes, plantio, colheita e beneficiamento, organização social, crédito e subvenção e comercialização.

A carta será encaminhada ao poder público como demandas da sociedade civil organizada com a intenção de subsidiar discussões para a elaboração de políticas consolidadas, eficientes e efetivas aos setores e seus agentes.

Entre os itens de reivindicação estão:

- Ampliar o orçamento de 0,7% para 3% do orçamento estadual para o setor primário,
- Realizar concurso público para o IDAM no sentido de ampliar o quadro de servidores estatutários, seguindo a proposição técnica de 1 técnico para cada 100 famílias assistidas,
- Criar áreas de cultivo para produção de sementes, garantindo a independência do setor das atividades extrativistas,
- Fomentar pesquisas no âmbito do melhoramento genético para o desenvolvimento de cultivares,
- Incentivar a produção de sementes nas propriedades dos agricultores;
- Garantir o comprometimento do pagamento da subvenção estadual por meio da pressão setorial, de modo a mitigar os atrasos recorrentes;
- Reajustar o valor da subvenção estadual;
- Redução da burocracia envolvida no acesso ao crédito junto a instituições de fomento (no caso estadual, referindo-se a AFEAM);
- Mitigar o chamado vazio bancário nos municípios do Amazonas por meio da sensibilização para a ampliação da área de abrangência das instituições de crédito e para a implementação do cooperativismo de crédito;
- Ampliar a utilização dos instrumentos do Governo Federal para subsidiar os altos custos do escoamento, tais como Prêmio para Escoamento do Produto (PEP) e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (PEPRO);
- Apoiar a criação do Programa Estadual PRO-SEMENTE;
- Sensibilizar o Governo Federal por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab para garantir que o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA nas modalidades “Formação de Estoque” e “Sementes” favoreça também os produtos e sementes não-alimentares, abrangendo o setor das fibras.

Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Companhia Nacional de Abastecimento – Conab,

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Amazonas – SIFTAM, Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR, Cooperativa Mista Agropecuária de Manacapuru Ltda. – COOMAPEM, Cooperativa dos Juticultores do Amazonas – COOPERJUTA, MCS Comércio de Juta e Malva Ltda, Comissão de Agricultura, Pesca, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, presidida pelo Deputado Estadual Dermilson Chagas, assinam a carta de reivindicações.

**\*Queda na produção\***

Dados de 2013 apontam que foram produzidos 7.850 toneladas no País. Desse total, segundo os dados do IFFIBRAM, o Amazonas produziu 6.570 toneladas.

Apesar de ser o líder em produção, os números estão em queda.

“O setor passa por uma crise, uma vez que há pouca semente no Estado. Ela vem do Pará e existe muita burocracia para chegar até aqui, pois a semente não é certificada. Precisamos discutir alternativas para a produção de semente e melhorar a vida do produtor”, disse a coordenadora do evento, professora Albejamere Castro. O presidente da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas (FAEA), Muni Lourenço, criticou a falta de investimento no setor primário. “Menos de 1% do orçamento estadual é destinado ao setor. É necessário potencializar a assistência técnica, extensão rural e transferência de tecnologia. Com esse valor fica difícil”, disse. Ele defende a aquisição de sementes por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a construção de armazéns públicos pelo Governo Federal. O presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Amazonas, Sebastião Guerreiro, disse que a demanda por fibra no Brasil é de 14 mil toneladas. Há pelo menos 35 mil pessoas que dependem economicamente dessa produção, que está espalhada em mais ou menos 15 municípios no estado.

Ele cita alguns gargalos que precisam ser solucionados: semente de baixa qualidade, falta de estímulo ao fomento e falta de critério para a distribuição, o que resulta em desperdício.

Redação do PMP

Categorias: Destaque, Economia

leia na íntegra: <http://www.portaldomovimentopopular.com.br/economia/juta-e-malva-instituicoes-assinam-carta-pedindo-socorro-para-o-setor/>

<b>Veículo: Facebook Amazônia na Rede</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumo amazônicos</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 07/05/2016

**Amazonia Na Rede**

7 de maio às 14:07 · 🌐

<http://www.amazonianarede.com.br/microempreendedores-desen.../>

Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos | Amazônia na Rede

AMAZONIANAREDE.COM.BR

👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar    📄

👍 Beto Silva

Escreva um comentário...

<b>Veículo: Portal Amazônia</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Suplemento alimentar à base de insumos da Amazônia é desenvolvido na região</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 09/05/2016

**CIDADES**

Portal Amazônia, com informações da Fapeam  
 jornalismo@portalamazonia.com  
 09/05/2016 | 09h33  
 Atualizado em 09/05/2016 10:30:56

**Suplemento alimentar à base de insumos da Amazônia é desenvolvido na região**

Uma produção piloto será desenvolvida na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos

**MANAUS - Microempreendedores do Amazonas** desenvolvem um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos. O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais. O projeto conta com o apoio da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas \(Fapeam\)](#).



**Barra de cereal**



Barra de Cereal terá sabor de frutas amazônicas. Foto: Divulgação

O estudo recebe aporte por meio do Programa Sinapse da Inovação, da Fapeam, em parceria com a [Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras \(Certi\)](#). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos. "São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná,

**MAIS LIDAS**



Paysandu vence São Francisco e conquista Parazão 2016, em Belém



População da Venezuela protesta contra falta de alimentos



Para enfrentar a crise, cooperativismo busca estratégias no Amazonas



Amazonas tem cinco cidades com incertezas de dados do Bolsa Família

O estudo recebe aporte por meio do Programa Sinapse da Inovação, da **Fapeam**, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos. "São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos", disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Principais beneficiados

Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. “A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas oportunidades de renda, já que este complemento alimentar também poderá ser produzido nas comunidades para compor a merenda escolar”, disse.

Adélia Menezes também ressaltou a valorização dos insumos amazônicos tendo em vista que a ideia é exportar o suplemento alimentar para todo o País.

Leia na integra:

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/cidades/microempreendedores-desenvolvem-suplemento-alimentar-a-base-de-insumos-da-amazonia/?cHash=8a5a261d696f8781ff61273e05175ab3>

<b>Veículo: Portal A Critica</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Alfredo vai apadrinhar ministro</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 08/05/2016

acritica HOJE ELEMEDIA RICC MANAUSA

**Acritica** 27°C Manaus Buscar VERSÃO DIGITAL ASSINE ACRÍTICA

MANAUS COTIDIANO ENTRETENIMENTO ESPORTES AMAZÔNIA MANAUS HOJE BLOGS

**DICAS PARA ECONOMIZAR ENERGIA ELÉTRICA DENTRO DE CASA.**

SIM & NÃO

## Alfredo vai apadrinhar ministro

08/05/2016 às 22:39 - Atualizado em 08/05/2016 às 22:51

**tvacritica HD**

**AREMOS BUMBAS**  
Arema dos Bumbás - Programa do dia 07/05/16

06/05/16 | 2 dias atrás  
A Critica na TV - Jornal do dia 06/05/16

05/05/16 | 3 dias atrás  
AIS Amazonas | Programa do dia - 06/05/16

Veja mais vídeos da TV A Critica >

**vivo**

Fapeam

O projeto de lei que cria uma fundação para gerir os recursos da Fundo de Amparo a Pesquisa no Amazonas, tirado de pauta após polêmica aberta pela oposição, deve voltar ao debate nesta semana.

Leia a matéria na integra:

<http://www.acritica.com/opinions/alfredo-vai-apadrinhar-novo-ministro>

<b>Veículo: Jornal A Critica</b>		<b>Editoria: Dinheiro</b>	<b>Pag: D6</b>
<b>Assunto: Tecnologia sustentável</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data: 08/05/2016</b>

## Tecnologia sustentável

Nesta segunda-feira, dia 9, começa a segunda edição do Seminário Internacional de Tecnologia e Sustentabilidade (SINTES), na Ufam. Um dos palestrantes é o presidente nacional do Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza, Rogério Lório, e o gerente-geral do Go Inn Manaus, Arilson Freitas, que falarão sobre neutralização de carbono. A palestra terá como exemplo o primeiro hotel do Amazonas a neutralizar emissões de gases de efeito estufa, o Go Inn Manaus.

<b>Veículo: Jornal A Critica</b>		<b>Editoria: Opinião</b>		<b>Pag: A4</b>
<b>Assunto: Coluna Sim &amp; Não- Ponto a ponto</b>				
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não				<b>Data: 08/05/2016</b>

# sim&não

simnao@acritica.com.br

## PINGA FOGO

### Crise testa aliança de Melo e Artur

As críticas de deputados do PSDB a setores do governo estadual e a queixa de Artur Neto (PSDB) aos atrasos de repasses do Estado às empresas de ônibus mostram que a relação entre o prefeito e o governador José Melo (Pros) anda estremeçada. A secretários, Melo confessou que, na crise, está tomando medidas que devem lhe custar considerável capital político. Uma delas: ao atrasar os subsídios do transporte, jogou os empresários para cima de Artur, pressionando-o por reajuste da tarifa.

**Melo tá fora** Aliados de Melo e o próprio secretário estadual Afonso Lobo (Fazenda) sustentam que a solução dos problemas do prefeito com o transporte público de Manaus não se esgotam com quitação da dívida do Estado com as empresas.

**Tudo na paz** Apesar da corda esticada, o chefe da Casa Civil de Artur, Márcio Noronha, e o líder do governo na ALE-AM, David Almeida (PSD), garantem que a relação do prefeito com o governador é inabalável. "Governador e prefeitura trabalham juntos", garante Noronha.

**Dedicado** David Almeida (PSD) deu um tempo na análise de matérias do governo para se dedicar à preparação para a prova da

2ª fase do exame da OAB.

**Excludente** O presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Mário Célio Castro Alves, em entrevista na TV essa semana, disse que o trecho da avenida Eduardo Ribeiro com paralelepípedos é muito bonito, mas não permite que deficientes físicos andem no local.

**De novo** É dada como certa a volta do PR de Alfredo Nascimento para o comando do Ministério dos Transportes em um governo de Michel Temer (PMDB), confirmado o afastamento da presidente Dilma Rousseff (PT).

**Melo de campo** Em Brasília, o que se comenta é que o voto de Alfredo a favor do impeachment

colocou na condição de interlocutor do PR com o futuro governo de Temer.

**AM 100%** Defensora da queda de Dilma, a Força Sindical espalhou outdoors por Manaus exibindo com orgulho a votação unânime dos deputados federais do Amazonas a favor do impedimento da presidente.

**Ponto a ponto** Os secretários Thomaz Nogueira (Planejamento) e Renê Levy (Fapeam) vão à ALE-AM, amanhã, explicar o projeto que cria o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti). Oposição e base ainda não entenderam a matéria.

**Contrariando** Quatro dias depois do governo estadual

suspender o vale-alimentação dos servidores do Estado, o deputado estadual Platiny Soares (DEM) apresentou um projeto de lei que institui ticket alimentação aos policiais militares.

**Considerando** Em evento de pré-candidatos do PSB, em Brasília, o deputado estadual Serafim Corrêa diz que, "ainda", não decidiu se vai disputar a Prefeitura de Manaus. Na dúvida, foi ouvir o que a legenda quer de seus candidatos no pleito de 2016.

**Temerou não** Segunda-feira, 9, o PSB nacional se reúne para decidir se participa ou não do governo de Michel Temer. Serafim diz ser contra a distribuição de ministérios a partidos. "Está claro que isso não dá certo", defende.

✘ Mesmo antes do início dos trabalhos da comissão do impeachment no Senado, o deputado federal Pauderney Avelino (DEM) definiu o presidente da comissão, senador Raimundo Lira (PMDB-PB), como um "fraco", mas que iria cumprir seu papel. Cumpriu.

✘ Pelo menos nessa primeira fase do processo no Senado, o desempenho de Lira na comissão foi elogiado por governistas e pela oposição, principalmente.

✘ "Silas tem agora algo essencial para se auto-governar: um partido pra chamar de seu". Do deputado federal Marcos Rotta (PMDB) sobre o colega de bancada, Silas Câmara, que agora é presidente estadual do PRB.